

A inteligência artificial veio para bagunçar geral?

A inteligência artificial, que nomes de peso como Miguel Nicolelis e Kate Crawford dizem criticamente que não tem nada de inteligente e nada de artificial, ao meu ver é um projeto ideológico de controle, vigilância, manipulação e emburrecimento disfarçado de entretenimento, de fantasia, de ilusão, e de promessa de uma tecnologia onírica e profundamente transformadora (que ninguém sabe ainda se é verdade ou mesmo possível). Projeto este criado por uma meia dúzia de homens bilionários das big techs que, quase todos eles, já controlam toda comunicação global no mundo virtual. Não é à toa que se fala muito em tecnoimperialismo, tecnofeudalismo, tecnoautoritarismo,

DANIEL DE BEM/DIVULGAÇÃO



enfim, termos para dar conta do que tudo isso significa. Chatbots, vídeos gerados artificialmente etc., tudo isso vai nos inundar de um mundo de

imagens e informações que não saberemos se são verdade ou mentira. Em um país como o Brasil, que tem dificuldade de lembrar do seu passado

e que elegeu há pouco tempo um presidente que adora mentir, esse cenário me parece ainda mais alarmante.

Há mensagem pretendida?

Há, sim, intenção; não mensagem. A ideia era criar um filme com dois tipos de imagens contrastantes. As imagens que filmamos são em uma janela 4x3 mais quadrada, com uma textura mais ruidosa e impura. Ao lado das imagens geradas por IA, que eu criei, que são sempre em 16x9, mais horizontais e mais puras, assépticas e sem ruído. Essas imagens se alternam ao longo do filme gerando uma reflexão sobre o próprio futuro das imagens e do cinema. Isso, evidentemente, é carregado de significado, mas é algo que espero que quem veja o filme pense por si mesmo e

tenha sua interpretação.

Quais teus mestres no cinema?

A cinefilia e o ambiente cinéfilo são minha grande inspiração. A cinefilia me faz lembrar que existem inúmeros realizadores e realizadoras que transformaram o cinema, muitos cânones, mas também muitos esquecidos, ignorados e apagados. E ainda, que o cinema precisa dos cinéfilos, pesquisadores, professores, programadores, arquivistas, das cinematecas, das salas de cinema públicas e os servidores públicos da cultura, dos festivais, todos esses são meus mestres. Em um tempo onde o cinema parece tão irrelevante na vida social e política, a cinefilia e o ambiente cinéfilo me motivam a seguir em frente.

↓ IMOVISION APRESENTA

VENCEDOR VENCEDOR VENCEDOR 48ª MOSTRA
FESTIVAL DE VENEZA MELHOR ATRIZ FESTIVAL DE VENEZA MELHOR FILME DE ESTREIA FESTIVAL DE VENEZA MELHOR DIREÇÃO INTERNACIONAL DE CINEMA MELHOR DEBATE DE CRÍTICA PRÊMIO DO JÚRI MELHOR FILME DE FICÇÃO

TOQUE FAMILIAR

Um filme de Sarah Friedland

Todo mundo vai se ver nesse filme.

EM CARTAZ NOS CINEMAS

CORREIO BRAZILIENSE
www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

IMOVISION

10 Não recomendado para menores de 10 anos